

Memorial Brumadinho é inaugurado como símbolo de luta por justiça e homenagem às 272 joias

Sáb 25 janeiro

Foi inaugurado neste sábado (25/1) o [Memorial Brumadinho](#), em homenagem às 272 joias que perderam a vida no rompimento das barragens de rejeitos da Vale, que completa seis anos nesta mesma data. O espaço dedicado à lembrança das vítimas e a luta por justiça está localizado no distrito de Córrego do Feijão.

O memorial foi construído a partir de uma demanda da Associação dos Familiares das Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem em Brumadinho (Avabrum). O [Governo de Minas](#) e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) apoiaram a Avabrum nas tratativas para viabilização do memorial.

Durante a homenagem, o governador Romeu Zema reforçou que a perda de entes queridos é irreparável e cobrou justiça para os familiares das vítimas.

□

"Esta é uma obra que não tem como ser explicada. Quem vier aqui vai sentir algo diferente. Na minha opinião, não há nada semelhante no Brasil. Além disso, ela serve como um alerta para que o que aconteceu no dia 25 de janeiro de 2019 nunca mais se repita", disse Romeu Zema.

□

“Infelizmente, ainda não tivemos nenhuma condenação. O Poder Executivo pode aplicar multas e tomar diversas medidas, mas cabe ao Poder Judiciário punir quem tirou 272 vidas. Aqui, estamos falando de um assassinato em massa. Espero que a justiça seja feita, até para trazer um pouco mais de conforto a todos esses familiares que aguardam há seis anos, sem que nada tenha acontecido”, acrescentou o governador.

A secretária de Estado de [Planejamento e Gestão](#), Luísa Barreto, também participou da homenagem em Córrego do Feijão.

□

"Essa inauguração é um momento muito importante. O memorial irá honrar a memória das 272 pessoas que, infelizmente, perderam suas vidas seis anos atrás em uma tragédia que precisa ser reparada. O Governo de Minas buscou apoiar as famílias para que pudessem concretizar o sonho deste memorial. Um lugar que vai fazer com que todos se lembrem que Brumadinho não pode ser esquecido e que um desastre como esse nunca mais pode acontecer", afirmou Luísa Barreto.

□

Filipe Natanael / Digital MG

Memorial

O Memorial Brumadinho possui duas salas de exposição que contam a história das vítimas e as origens, causas e principais consequências do rompimento. Uma outra sala é dedicada à guarda digna de segmentos corpóreos recuperados nas buscas feitas pelo [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), uma escultura-monumento em honra à memória das joias e um bosque com 272 ipês amarelos, plantados em memória de cada uma delas.

O espaço é gerido pela Fundação Memorial Brumadinho e foi idealizado pelo escritório Gustavo Penna & Arquitetos Associados. O projeto arquitetônico foi eleito pelos familiares das vítimas em um concurso de projetos organizado pela Avabrum.

A presidente da Fundação Memorial de Brumadinho, Fabiola Moulin, ressaltou a importância do memorial como um marco histórico inédito no país. “Hoje é um dia de muita emoção pois, após um árduo trabalho, as portas deste espaço de memória estão abertas. Este memorial não é apenas um marco físico, mas um símbolo de luta, resiliência e amor. Que neste espaço, o público possa conhecer cada vida que foi arrancada”, disse.

Presidente da Avabrum, Nayara Porto, disse que o memorial é um espaço de denúncia contra a impunidade e a negligência.

□

"É um lembrete constante da tragédia-crime que ocorreu no dia 25 de janeiro de 2019, quando a barragem da Vale rompeu causando devastação e está dor que ainda nos é latente pela falta dos nossos. Nossa luta não acabou. Continuaremos buscando justiça e responsabilidade", afirmou Nayara Porto.

□

Bruma Leve

Em outubro do ano passado, o Governo de Minas inaugurou, na Cidade Administrativa, o monumento Bruma Leve. Instalado em frente ao Prédio Tiradentes, ele é composto por 272 peças lineares de tamanhos variados. Elas têm a forma de perfis humanos em diferentes posições, cada uma representando uma das vidas perdidas na tragédia. Essas peças também receberam placas com os nomes das vítimas.

"O monumento é visível do gabinete do governador, que hoje sou eu, mas daqui a dois anos será outro. Fico muito satisfeito porque todos os governadores que Minas Gerais tiver a partir de agora irão ver da janela de sua sala de trabalho esse monumento. Espero que sirva de alerta de que nunca mais podemos ter uma tragédia dessa natureza", pontuou o governador Romeu Zema.